



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



GUILHERME GUSTAVO SANTOS DE REZENDE

PREPARAÇÃO DOS POLICIAIS PARA CONTEXTOS DE CONFLITO: um estudo da percepção das Praças no ano de 2024 a partir da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás

GOIÂNIA-GO

2024

GUILHERME GUSTAVO SANTOS DE REZENDE

PREPARAÇÃO DOS POLICIAIS PARA CONTEXTOS DE CONFLITO: um estudo da percepção das Praças no ano de 2024 a partir da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Thiago Rodrigues Ottoni.

GOIÂNIA-GO

2024

PREPARAÇÃO DOS POLICIAIS PARA CONTEXTOS DE CONFLITO: um estudo da percepção das Praças no ano de 2024 a partir da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás

PREPARATION OF POLICE OFFICERS FOR CONFLICT CONTEXTS: a study of the perception of Non-Commissioned Officers in the year 2024 based on the curriculum of the Military Police Academy of Goiás

Guilherme Gustavo Santos de Rezende¹

Thiago Rodrigues Ottoni²

Resumo

Diante das constantes mudanças no cenário de segurança e dos desafios complexos apresentados em situações de conflito, surge a necessidade de avaliar a preparação dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. O objetivo geral deste estudo foi investigar a preparação dos policiais para contextos de conflito, com foco na percepção das Praças no ano de 2024, a partir da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás. A metodologia adotada integra métodos bibliográficos, documentais e análise qualitativa. A análise da matriz curricular revela a inclusão de disciplinas relevantes, como Direitos Humanos, Técnicas de Negociação e Mediação, Psicologia Social e Primeiros Socorros. Embora a carga horária seja significativa, sugere-se o aumento em disciplinas específicas. A pesquisa de campo, com 47 participantes, demonstra uma percepção positiva dos alunos em relação à formação recebida, destacando a importância do treinamento prático e o suporte dos instrutores. No entanto, há indicações de que ajustes no currículo podem ser necessários para melhor atender às demandas contemporâneas da segurança pública. Conclui-se que a Academia está comprometida em oferecer uma formação abrangente, mas é fundamental continuar avaliando e adaptando o currículo para preparar adequadamente os futuros policiais militares para os desafios da profissão.

Palavras-chave: Formação policial. Conflitos. Academia de Polícia Militar. PMGO.

Abstract

Given the constant changes in the security landscape and the complex challenges posed in conflict situations, there is a need to assess the preparedness of students undergoing training at the Military Police Academy of Goiás. The general aim of this study was to investigate the readiness of police officers for conflict contexts, focusing on the perception of cadets in the year 2024, based on the curriculum of the Military Police Academy of Goiás. The methodology adopted integrates bibliographic methods, documentary research, and qualitative analysis. The analysis of the curriculum reveals the inclusion of relevant subjects such as Human Rights, Negotiation and Mediation Techniques, Social Psychology, and First Aid. Although the workload is significant, there is a suggestion for an increase in specific subjects. The field research, involving 47 participants, shows a positive perception of the training received by the students, highlighting the importance of practical training and instructor

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Tecnólogo em Gestão Pública, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: g.gustavo.sr1@gmail.com Telefone: 61 98594-2071.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Professor Esp. em Gestão em Segurança Pública. Email: thiago.ottoni01@gmail.com. Telefone: 62 9 85383334

support. However, there are indications that curriculum adjustments may be necessary to better meet the contemporary demands of public security. It is concluded that the Academy is committed to providing comprehensive training, but it is essential to continue evaluating and adapting the curriculum to adequately prepare future military police officers for the challenges of the profession.

Keywords: Police training. Conflicts. Military Police Academy. PMGO.

1 INTRODUÇÃO

A preparação de profissionais de segurança é indispensável para o bom funcionamento de qualquer instituição militar, sendo a Academia de Polícia Militar de Goiás um ponto central nesse processo. (Santos, 2023). A formação desses profissionais não se limita apenas ao conhecimento técnico, mas envolve também a capacidade de tomar decisões eficazes e éticas em situações complexas, como as encontradas em contextos de conflito. (Santos, 2023).

A dinâmica em que as forças de segurança operam está em constante evolução, demandando uma abordagem de treinamento que seja ágil, adaptável e eficiente. (Bayley, 2002). Nesse sentido, é imperativo compreender as estratégias, diretrizes e desempenho dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás, visando identificar lacunas, potenciais melhorias e a adequação às demandas contemporâneas.

Esse estudo se justifica na importância de aprimorar a eficácia da formação de futuros profissionais de segurança, contribuindo para a eficiência das operações e, conseqüentemente, para a segurança pública. (Santos, 2023). Ao compreender as estratégias adotadas, as diretrizes seguidas e o desempenho dos alunos em situações de conflito, é possível identificar áreas de aprimoramento, ajustar o currículo de formação e implementar práticas mais alinhadas às demandas contemporâneas da segurança pública.

Ademais, a pesquisa visa proporcionar subsídios para o desenvolvimento de políticas internas na Academia de Polícia Militar de Goiás, permitindo a adaptação constante às mudanças no cenário de segurança, tecnológicas e sociais. Essa investigação é, portanto, fundamental para assegurar que os futuros profissionais estejam plenamente preparados para enfrentar os desafios complexos que caracterizam as situações de conflito na atualidade.

Diante das constantes mudanças no cenário de segurança e dos desafios complexos apresentados em situações de conflito, surge a necessidade de avaliar a preparação dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás. O problema de pesquisa visa

compreender as estratégias adotadas, as diretrizes seguidas e o desempenho desses alunos em contextos de conflito, identificando possíveis lacunas na formação que demandam ajustes para garantir a eficácia e a adequação às demandas contemporâneas.

O objetivo geral deste estudo foi investigar a preparação dos policiais para contextos de conflito, com foco na percepção das Praças no ano de 2024, a partir da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás. Dentro desse contexto, os objetivos específicos incluíram: avaliar os componentes curriculares da Academia de Polícia Militar de Goiás relacionados à preparação para contextos de conflito; investigar a percepção das Praças sobre a eficácia da formação recebida para lidar com disputas; identificar possíveis lacunas na matriz curricular em relação às demandas reais enfrentados pelos policiais durante contextos de conflito.

O presente artigo foi estruturado com sua primeira seção em revisão bibliográfica, logo após apresentou a metodologia utilizada de forma elaborada, posteriormente os resultados e discussões referentes à análise proposta e pesquisa de campo e, por fim, a considerações finais obtidas.

2 REVISÃO TEÓRICA

A obrigação funcional de manter a ordem pública confere ao papel de policial não apenas um caráter profissional, mas também uma causa. Enquanto para a maioria das pessoas, a distância dos riscos é uma necessidade, para os policiais, isso constitui uma profissão. Este texto visa destacar que a eficiência dos agentes de segurança está intrinsecamente ligada ao entendimento da realidade dos conflitos, à qualificação profissional e ao respeito aos direitos humanos. (Bayley, 2002).

A sustentação de um Estado Democrático de Direito baseia-se no desenvolvimento da sociedade por meio da educação, do acesso irrestrito à justiça e da proteção aos direitos individuais e sociais. O combate a práticas ilícitas exige do policial conhecimento sobre o nexo de causalidade, tipos penais, penalidades, causas do comportamento ilícito e, principalmente, sobre os direitos humanos. (Bayley, 2002)

Diante dessa perspectiva, destaca-se a necessidade de alterações no perfil de formação do policial, visando educar para a integração da polícia com a comunidade, respeito ao próximo e uma nova abordagem ao "combate", não mais armado diretamente, mas direcionado à raiz da criminalidade. Com a transformação política e social, a polícia passa a

ser demandada para garantir não apenas uma ordem pública determinada, mas sim os direitos conforme estabelecido na constituição. (Santos, 2023).

Nesse contexto, a ordem pública é definida cotidianamente, exigindo uma atuação estatal mediadora de conflitos e interesses difusos. A democracia demanda uma função policial protetora dos direitos dos cidadãos em um ambiente conflitivo, onde a ação policial ocorre em meio a incertezas, demandando uma abordagem mais preventiva do que repressiva. (Bayley, 2002).

De acordo com Luiz (2003), a proposta educacional que vai além da transmissão de conhecimentos, buscando capacitar indivíduos para uma compreensão crítica do mundo e promover mudanças de atitude. A ênfase recai na intervenção nas realidades para superar condições opressivas e sociais adversas. A visão do futuro não é encarada como destino inevitável, mas como uma oportunidade de transcender características desumanas presentes no presente. A proposta inclui aprimorar a formação dos profissionais de segurança pública, capacitando-os para papéis ativos no desenvolvimento humano e social, tanto em suas vidas quanto na comunidade.

A proposta central é promover a transformação da realidade por meio da educação em direitos humanos, destacando o ser humano como agente de mudança social. Essa educação engloba processos formais e informais que contribuem para a construção da cidadania, conhecimento dos direitos fundamentais, respeito à diversidade e promoção de valores como liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, cooperação, tolerância e paz. Formar uma cultura de respeito aos direitos humanos implica moldar mentalidades, hábitos e comportamentos alinhados a esses valores essenciais, transcendendo a mera preservação de costumes e tradições, representando uma necessidade radical de mudança, especialmente no contexto brasileiro (Santos, 2023).

De acordo com Bayley (2002) considerando que a função primordial dos agentes de segurança pública é garantir a ordem social, o bem-estar coletivo e a aplicação das normas para assegurar a harmonia e a pacificação social, é coerente que sua formação seja pautada pelos valores e diretrizes delineados pela educação em direitos humanos.

Nesse sentido, a formação do policial visa promover a cidadania, estimular o diálogo, fomentar a participação política e social, e possibilitar a transformação da sociedade e da realidade. A teleologia da educação em direitos humanos visa alterar o processo de conhecimento, elevando-o de um simples aspecto cognitivo para a construção da ética social. Portanto, considerar a violência e as ações policiais como estratégias para estruturar frentes de

forças e proteger a população é um compromisso dos organismos que compõem a sociedade civil. (Poncioni, 2005).

A responsabilidade pela segurança não é exclusiva da polícia, mas também recai sobre toda a comunidade, envolvendo políticas públicas, conselhos comunitários, ações educativas de conscientização, a mídia, órgãos jurídicos e práticas educativas de combate às drogas e à violência. Quando se discute o papel da Polícia Militar, um dos temas em destaque é o uso progressivo da força, relacionado à regulamentação legal pelo Estado. Esse aspecto envolve o planejamento, a observação e a avaliação prévia do policial diante de um suspeito ou infrator, considerando elementos suspeitos demonstrados por esses indivíduos. (Santos, 2023).

O policial, munido de informações obtidas pela observação, toma decisões sobre os procedimentos de força apropriados. Esse processo depende da comunicação, resposta e submissão do indivíduo abordado, resultando em escolhas do policial sobre o uso de força e sua medida. Esse uso progressivo da força deriva de um controle prévio orquestrado pelo policial, mas também se manifesta como uma ação de cuidado extremo, considerando a imprevisibilidade das situações de conflito que podem surgir de maneira rápida, colocando tanto o sujeito observado quanto o policial em risco de vida. (Luiz, 2003).

A observação sensível do momento e do sujeito suspeito é fundamental para evitar práticas injustas nas abordagens, o que pode questionar e denunciar a atuação policial, prejudicando sua representação simbólica de proteção. Destaca-se ainda que o próprio suspeito pode influenciar o desenrolar da ação, seja pela sua possível reação, como correr ou descartar objetos suspeitos. Nesse contexto, são relevantes os "Modelos de Utilização do Uso Progressivo da Força", que são instrumentos procedimentais que orientam a atuação do policial diante de situações ou sujeitos suspeitos que infringem a lei. (Goiás, 2023).

Dentre os vários modelos de forças Torres e Costa (2022) apresentam uma divisão em possíveis níveis, onde a presença física é acionada quando a mera existência do policial é suficiente para controlar a situação, sem a necessidade de empregar força física. A verbalização destaca a importância da comunicação e do diálogo durante a abordagem, visando à cooperação do suspeito e à prevenção de resistência. Os controles de contato são aplicados quando se faz necessário empregar técnicas de imobilização, incluindo o uso de algemas, para conter suspeitos que oferecem resistência.

Ainda de acordo com Torres e Costa (2022), o controle físico implica o uso da força necessária para tentar imobilizar indivíduos que desafiam as ordens policiais, especialmente em situações de fuga ou mobilização violenta, podendo envolver o uso de cães e agentes

químicos. Táticas defensivas não-letais são empregadas quando se precisa utilizar métodos não letais, como gases fortes e equipamentos de impacto, contra sujeitos que apresentam resistência hostil e física contra o agente de segurança ou outras pessoas no local do conflito. A força letal é o último recurso, utilizado em situações de enfrentamento e conflito ampliado, quando todos os procedimentos anteriores foram aplicados sem sucesso e o sujeito representa uma ameaça à vida do policial e de terceiros.

Assim, justifica-se o uso da força progressiva, que evolui conforme a resposta do sujeito observado. Essa abordagem, baseada em um ritual de planejamento progressivo, visa preservar os princípios constitucionais e as garantias legais do cidadão. É uma ação policial que requer cuidado na interpretação dos sinais apresentados no cenário social da abordagem ou do conflito em questão. Se o uso da força nessas situações intensas de conflito ocorrer de maneira leve, de baixo nível e sem planejamento, os resultados podem não ser favoráveis e até mesmo colocar em perigo a vida do próprio policial, dos envolvidos e da comunidade circundante. (Santos, 2023).

O conceito da Educação de Polícia Militar visa capacitar policiais militares para suas funções profissionais, garantindo a presença de profissionais qualificados, estrutura adequada e ambiente propício durante o treinamento. Os fundamentos destacados incluem polícia comunitária, direitos humanos, disciplina e hierarquia. Os princípios básicos enfocam a formação do profissional de Segurança Pública com ênfase na aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações práticas. No entanto, existem desafios a serem superados para uma execução plena, exigindo esforços para alinhar a formação do policial militar com as demandas práticas da profissão (Luiz, 2023).

Nas academias de polícia, o processo formal de socialização profissional usualmente incorpora a seleção específica de matérias teóricas e práticas, eventos e posições estilizadas para as atividades cotidianas do cargo. Essa abordagem visa moldar os futuros policiais, transmitindo ideias, conhecimentos e práticas alinhadas a uma visão específica do papel, missão e ação profissional. Os programas de ensino e treinamento profissional exemplificam estratégias fundamentais para transmitir valores, crenças e pressupostos sobre o campo profissional, evidenciados nas diretrizes dos currículos. (Poncioni, 2005).

Assim, destaca-se a importância da formação profissional básica nas academias de polícia na construção da identidade profissional, não apenas pelo aprendizado formal de valores e normas da profissão, competências e habilidades, mas também pela assimilação de valores e crenças essenciais à profissão, fundamentados em uma base de conhecimento e

cultura comum sobre o que significa ser policial em um determinado modelo de polícia profissional. (Poncioni, 2005).

Na Educação de Polícia Militar, os alunos soldados recebem treinamento adaptável e eficiente, focado na compreensão de estratégias, diretrizes institucionais e desempenho em situações conflitivas. A formação visa identificar lacunas, potenciais melhorias e adequação às demandas contemporâneas. Isso inclui a análise de táticas, destacando pontos fortes e áreas de aprimoramento. A avaliação das diretrizes é necessário para a preparação dos alunos em situações complexas de conflito. Além do conhecimento teórico, a prática, simulações e avaliações padronizadas são fundamentais, desenvolvendo a confiança nas habilidades adquiridas para atuação eficaz em situações reais (Santos, 2023).

A formação dos alunos soldados da Polícia Militar, assim como descrito na Educação de Polícia Militar, visa não apenas garantir uma ordem pública determinada, mas também a proteção dos direitos individuais e sociais. Nesse novo contexto, a formação dos profissionais de segurança torna-se uma ferramenta essencial para a construção de uma cultura de respeito à dignidade humana, alinhada aos valores fundamentais de liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, cooperação, tolerância e paz. (Luiz, 2003).

Portanto, a formação dos alunos soldados da Polícia Militar, inserida nesse paradigma, visa preparar esses profissionais não apenas como agentes de segurança, mas como mediadores de conflitos e defensores dos direitos dos cidadãos em um ambiente cada vez mais complexo e desafiador.

3 METODOLOGIA

Neste estudo, foi adotada uma abordagem metodológica que integra métodos bibliográficos, documentais e análise qualitativa, com o objetivo de alcançar uma compreensão abrangente da preparação dos alunos em formação na Academia de Polícia Militar de Goiás.

Quanto aos procedimentos técnicos, foram adotadas a pesquisa bibliográfica utilizando a base de dados Google Acadêmico, em que foram pesquisados artigos dos últimos 10 anos com os descritores “formação militar”, “uso diferenciado da força” e “polícia militar”. Utilizou-se também pesquisa documental nos manuais e matriz curricular sobre o assunto. Adicionalmente, foi realizada uma pesquisa de campo com levantamento de dados através de questionário aplicado pelo *Google Forms* para os alunos praças do curso de formação de 2024 da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Para contextualizar as práticas adotadas na referida academia, uma pesquisa bibliográfica detalhada foi realizada, analisando minuciosamente documentos institucionais, manuais de treinamento e relatórios de simulações. Essa abordagem proporcionou informações sobre as abordagens de treinamento e as políticas institucionais em vigor.

Foi desenvolvida uma série de questionários padronizados para a coleta de dados junto aos alunos em formação, abrangendo aspectos específicos do treinamento, como a frequência de exercícios práticos, participação em simulações e o nível de confiança nas habilidades adquiridas. Esses questionários foram aplicados de maneira sistemática aos alunos selecionados, assegurando a representatividade da amostra, e a coleta de dados foi conduzida de forma ética, respeitando os princípios de consentimento informado e confidencialidade.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise qualitativa abrangente, concentrando-se na identificação de padrões, tendências e nuances relacionadas à preparação dos alunos. As descobertas resultantes foram apresentadas de maneira clara e objetiva, respaldadas por citações e dados específicos. Para enriquecer a exposição dos resultados, foram utilizados gráficos, tabelas e outras representações visuais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise da Matriz Curricular

A análise das matrizes curriculares da APMG revela que a instituição oferece um conjunto de disciplinas que abordam temas relevantes para a preparação dos alunos para lidar com situações de conflito. As disciplinas de Direitos Humanos, Técnicas de Negociação e Mediação, Psicologia Social e Primeiros Socorros são exemplos de conteúdos que contribuem para a formação de profissionais aptos a atuar de forma eficaz e ética em contextos desafiadores.

No entanto, a carga horária dedicada a algumas disciplinas pode ser considerada insuficiente para o desenvolvimento completo das habilidades necessárias. É importante que a APMG avalie a possibilidade de aumentar a carga horária das disciplinas mais relevantes para a preparação para contextos de conflito, como Técnicas de Negociação e Mediação e Psicologia Social.

O quadro fornece uma visão abrangente e organizada da análise das matrizes curriculares da APMG em relação à preparação dos alunos para contextos de conflito.

Disciplina	Importância
Direitos Humanos: Abordagem aprofundada dos princípios e fundamentos dos Direitos Humanos, com ênfase na aplicação prática durante o exercício da função policial. Técnicas de Negociação e Mediação: Treinamento em técnicas de comunicação eficaz, como escuta ativa, empatia, linguagem corporal e assertividade, para facilitar o diálogo e a resolução pacífica de conflitos. Psicologia Social: Compreensão aprofundada do comportamento humano em situações de conflito, incluindo fatores individuais, sociais e grupais que influenciam o comportamento das pessoas. Primeiros Socorros: Capacitação em noções básicas de atendimento pré-hospitalar em situações de crise, incluindo suporte básico de vida (SBV), primeiros socorros em casos de trauma, hemorragia, queimaduras, intoxicações e outras emergências. Armamento e Tiro: Treinamento técnico e legal para o uso de armas de fogo, com foco na segurança e na responsabilidade.	As disciplinas abordam temas para a atuação dos profissionais de segurança em contextos de conflito, promovendo a legalidade, a ética e a eficiência nas ações policiais.
Direitos Humanos: 80 horas Técnicas de Negociação e Mediação: 60 horas Psicologia Social: 50 horas Primeiros Socorros: 40 horas Armamento e Tiro: 120 horas Total: 350 horas	A carga horária total dedicada às disciplinas é significativa, representando 20,8% do curso. No entanto, a carga horária de algumas disciplinas, como Técnicas de Negociação e Mediação e Psicologia Social, pode ser considerada insuficiente.
As matrizes curriculares indicam a existência de atividades práticas em algumas disciplinas, como simulações de situações reais de conflito, encenação de abordagens policiais e atendimentos a vítimas em situações de crise.	As atividades práticas são essenciais para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos práticos, permitindo que os alunos apliquem o que aprenderam em um ambiente controlado e similar à realidade das ruas.
Realização de pesquisa de campo para avaliar a percepção das Praças sobre a efetividade da formação recebida para lidar com situações de conflito.	A pesquisa de campo é fundamental para complementar a análise das matrizes curriculares e identificar pontos fortes e fracos da formação oferecida pela APMG.

Fonte: O Autor (2024).

A disciplina de Direitos Humanos ocupa um papel central na matriz, proporcionando uma compreensão profunda dos princípios fundamentais. Isso inclui uma análise crítica das leis e normas relacionadas, garantindo que os futuros policiais compreendam a aplicação prática desses princípios em sua atuação. A ênfase na igualdade e no respeito à diversidade prepara os profissionais para lidar com a complexidade do cenário social contemporâneo.

A disciplina de Técnicas de Negociação e Mediação equipa os alunos com habilidades essenciais para lidar com conflitos de maneira pacífica. A abordagem de diferentes métodos de negociação e simulações de situações reais de conflito permite que os policiais em formação desenvolvam as capacidades de comunicação, empatia e assertividade necessárias para resolver conflitos de forma eficaz.

O entendimento aprofundado da Psicologia Social proporciona aos futuros policiais dados sobre o comportamento humano em situações de conflito. O estudo das dinâmicas de grupos, aliado a técnicas de manejo de multidões, capacita os profissionais a compreender e gerenciar as reações das pessoas em cenários desafiadores, promovendo a segurança e a preservação dos direitos dos cidadãos.

A disciplina de Primeiros Socorros é fundamental na preparação para situações de conflito, fornecendo conhecimentos práticos de atendimento pré-hospitalar. Treinamentos em suporte básico de vida, técnicas de imobilização e protocolos específicos para diferentes situações de conflito garantem uma resposta rápida e eficaz em casos de emergência, priorizando a preservação da vida.

As atividades práticas, como simulações de situações de abordagem policial, negociação com reféns e intervenção em crises familiares, oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos. Essas simulações contribuem para o desenvolvimento de habilidades específicas e proporcionam um ambiente controlado para aprimorar a tomada de decisões em contextos de conflito.

A análise também indica que a matriz curricular prevê a realização de atividades práticas, o que é fundamental para que os alunos possam aplicar os conhecimentos adquiridos em um ambiente controlado e similar à realidade das ruas. Essas atividades devem ser frequentes e desafiadoras, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades como comunicação eficaz, tomada de decisões rápida e assertiva, trabalho em equipe e manejo de situações de estresse.

No entanto, algumas medidas podem ser tomadas para aprimorar ainda mais a formação, como aumentar a carga horária de algumas disciplinas, ampliar a variedade de atividades práticas e realizar pesquisas de campo com as Praças. A implementação dessas medidas contribuirá para a formação de profissionais de segurança mais preparados para os desafios da atuação em contextos de conflito, garantindo uma resposta mais eficaz e humanizada às demandas da sociedade.

4.2 Análise da pesquisa de campo

A pesquisa de campo contou com a participação de 47 participantes. A maioria dos participantes relatou frequentar exercícios práticos com regularidade, demonstrando uma prática consistente de atividades práticas durante sua formação. Esse achado está alinhado com a literatura que destaca a importância do treinamento prático na preparação de

profissionais de segurança (Torres & Costa, 2022). A frequência observada pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para atuar em situações de conflito.

A maioria dos participantes percebeu os exercícios práticos como adequados ou altamente adequados à complexidade das situações de conflito. Essa percepção positiva sugere que a academia busca proporcionar atividades práticas alinhadas com os desafios reais enfrentados pelos policiais militares. Isso está em consonância com a revisão teórica, que destaca a importância de simulações realistas e desafiadoras (Poncioni, 2005). No entanto, é importante considerar que dois participantes expressaram uma visão neutra, indicando que há espaço para aprimoramentos.

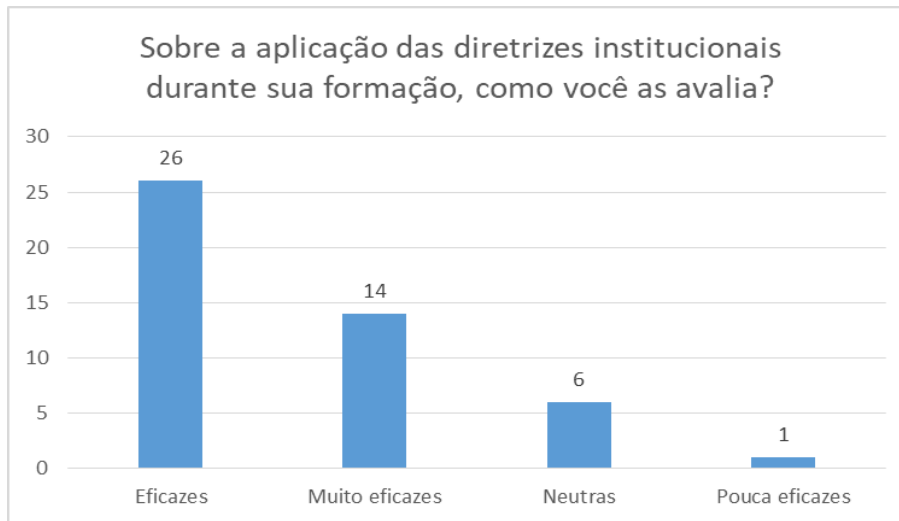
A grande maioria dos participantes concordou, total ou parcialmente, que as simulações realizadas durante a formação contribuíram para seu preparo em situações reais de conflito. Esse resultado reflete a eficácia percebida dessas atividades práticas na transferência de conhecimentos e habilidades para situações do mundo real. Santos (2023) discute a importância da simulação para a reflexão crítica e aprendizado com casos reais de violações de Direitos Humanos por agentes de segurança pública.

A relevância de disciplinas como Direitos Humanos, Técnicas de Negociação e Mediação, Psicologia Social e Primeiros Socorros na formação policial para situações de conflito. Os resultados indicam que a carga horária destinada a essas disciplinas é significativa (350 horas), representando 20,8% do total do curso de formação, o que sugere uma abordagem abrangente e integrada.

A integração desses resultados com a revisão teórica ressalta a importância do treinamento prático alinhado com os princípios dos Direitos Humanos, técnicas de negociação, compreensão da psicologia social e habilidades de primeiros socorros, proporcionando aos futuros policiais uma formação sólida para atuar eficaz e eticamente em situações de conflito. O feedback dos alunos também destaca a eficácia percebida das simulações, reforçando a importância dessas práticas na preparação para desafios reais enfrentados pelos profissionais de segurança pública.

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos participantes avaliou as diretrizes institucionais aplicadas durante sua formação como eficazes ou muito eficazes. Esse resultado reflete a percepção positiva dos alunos praças em relação à consistência e eficácia das diretrizes fornecidas pela instituição. Esta observação está em sintonia com a literatura que destaca a importância das diretrizes institucionais na orientação ética e profissional dos policiais militares (Bayley, 2002).

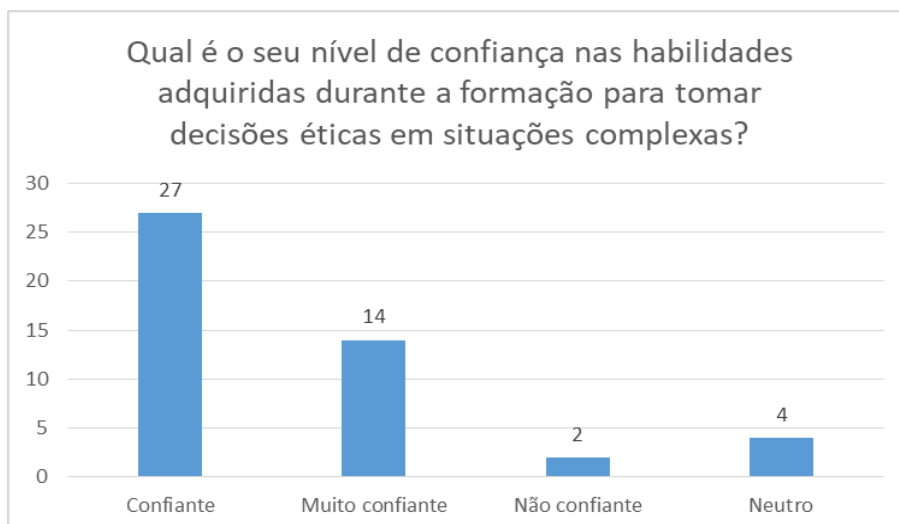
Gráfico 1: Aplicação das diretrizes



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 2, a maioria dos participantes expressou confiança ou alta confiança nas habilidades adquiridas durante a formação para tomar decisões éticas em situações complexas. Esse resultado sugere que o currículo de formação da APMG está alcançando seu objetivo de preparar os alunos praças para enfrentar dilemas éticos. Santos (2023) discute a importância de abordar questões éticas na formação policial, considerando o aumento das demandas por profissionais éticos e responsáveis na segurança pública.

Gráfico 2: Nível de confiança

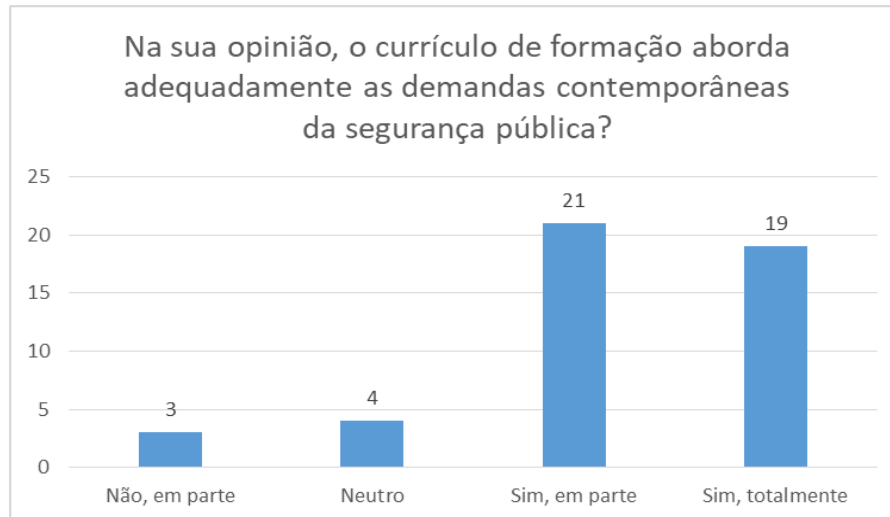


Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos participantes considera que o currículo de formação aborda adequadamente as demandas contemporâneas da segurança pública, seja em

parte ou totalmente. Esse resultado é encorajador, indicando que os alunos percebem que o currículo os prepara para enfrentar os desafios em constante evolução na área da segurança pública. Essa observação está alinhada com a literatura que destaca a importância de currículos flexíveis e adaptáveis para atender às necessidades em constante mudança da sociedade (Poncioni, 2005).

Gráfico 3: Abordagem das demandas



Fonte: O Autor (2024).

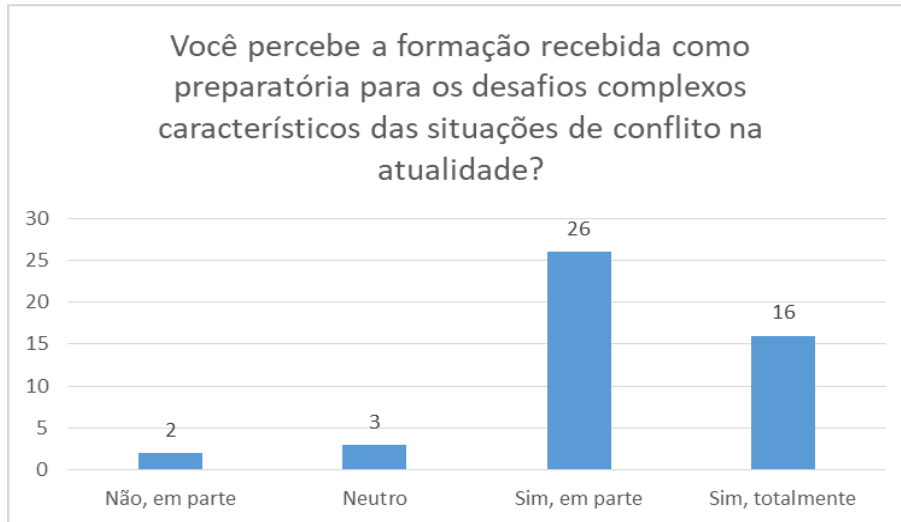
Os resultados indicam que a percepção dos alunos quanto à eficácia dessas diretrizes é positiva, corroborando a abordagem teórica. Além disso, a confiança nas habilidades para tomar decisões éticas sugere que as disciplinas, como Direitos Humanos, abordam efetivamente esses aspectos. A adequação do currículo às demandas contemporâneas também se alinha com a literatura, indicando uma abordagem proativa da APMG para manter sua formação atualizada e relevante.

Até o momento, os dados apontam para a eficácia percebida das diretrizes institucionais, a confiança nas habilidades éticas adquiridas e a adequação do currículo às demandas contemporâneas da segurança pública. Esses aspectos fundamentais destacam o sucesso do currículo da APMG em preparar os alunos praças não apenas tecnicamente, mas também eticamente, para enfrentar os desafios complexos da atuação policial. A integração desses resultados com a revisão teórica evidencia a consistência entre a teoria e a prática na formação proporcionada pela instituição.

De acordo com o Gráfico 4, a análise revela uma tendência positiva, com a maioria dos participantes percebendo a formação recebida como, pelo menos em parte, preparatória

para os desafios complexos das situações de conflito atuais. Isso sugere que a APMG está atingindo seu objetivo de fornecer uma formação relevante para enfrentar os desafios contemporâneos na área de segurança pública (Santos, 2023; Torres e Costa, 2022).

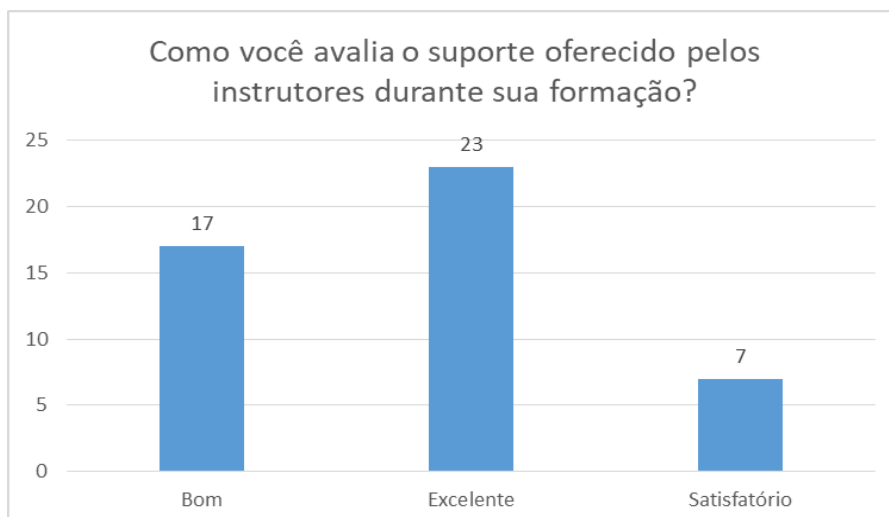
Gráfico 4: Preparação para desafios complexos



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 5, os resultados indicam uma avaliação positiva do suporte oferecido pelos instrutores, com a maioria dos participantes classificando-o como bom ou excelente. Esse aspecto é vital, pois demonstra a importância do papel dos instrutores na formação dos alunos praças. Santos (2023) destaca que o apoio e a orientação dos instrutores são fundamentais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros policiais.

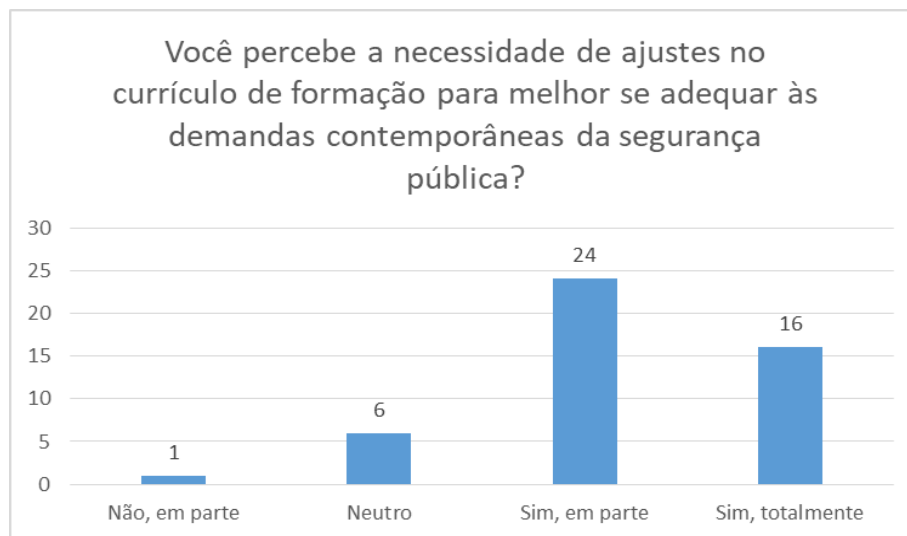
Gráfico 5: Avaliação do suporte



Fonte: O Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 6, a percepção geral dos participantes aponta para a necessidade de ajustes no currículo de formação, seja em parte ou totalmente, para melhor se adequar às demandas contemporâneas da segurança pública. Essa observação destaca a conscientização dos alunos sobre a importância da adaptação constante do currículo para enfrentar os desafios em evolução na sociedade. (Poncioni, 2005).

Gráfico 6: Necessidade de ajuste



Fonte: O Autor (2024).

Os resultados corroboram a revisão teórica, indicando que os alunos reconhecem a relevância da formação para os desafios complexos e percebem o suporte efetivo dos instrutores. A necessidade de ajustes no currículo também se alinha com a literatura, evidenciando a consciência dos alunos sobre a importância da adaptação constante para enfrentar os desafios contemporâneos. Essa integração reforça a consistência entre a teoria discutida na revisão e a percepção prática dos alunos praças na APMG.

Os resultados apontam para uma percepção positiva da formação em relação à preparação para desafios complexos, avaliação favorável do suporte dos instrutores e a conscientização sobre a necessidade de ajustes no currículo. Esses aspectos refletem uma abordagem alinhada às demandas contemporâneas da segurança pública, indicando que a APMG está no caminho certo para formar profissionais preparados e adaptáveis. A análise integrada com a revisão teórica evidencia uma congruência entre a teoria apresentada e a experiência prática dos alunos na instituição.

4.3 Discussão dos objetivos e problema de pesquisa

Os resultados da análise da matriz curricular indicam uma abordagem positiva na inclusão de disciplinas relevantes para a preparação em situações de conflito. A ênfase nas disciplinas de Direitos Humanos, Técnicas de Negociação e Mediação, Psicologia Social e Primeiros Socorros demonstra a preocupação da APMG em abordar aspectos éticos, de comunicação, psicológicos e de atendimento pré-hospitalar.

A carga horária alocada para as disciplinas analisadas representa aproximadamente 20,8% do total do curso de formação de Praças da APMG. Embora a carga horária para Armamento e Tiro seja considerada adequada, a análise ressalta a possibilidade de aumentar o tempo dedicado a disciplinas, como Técnicas de Negociação e Mediação e Psicologia Social.

A presença de atividades práticas nas disciplinas analisadas é positiva, mas os resultados indicam que a frequência e complexidade dessas atividades não foram especificadas nas matrizes curriculares. Aumentar a frequência e complexidade dessas atividades práticas pode ser uma área de melhoria para melhor preparar os alunos para situações reais.

A pesquisa de campo revela uma percepção predominantemente positiva dos alunos em relação à formação recebida. Eles avaliam a frequência de exercícios práticos como sendo, na maioria, frequente ou muito frequente, indicando uma abordagem prática e aplicada. Além disso, a adequação dos exercícios à complexidade das situações de conflito é percebida como alta, sugerindo que os alunos reconhecem a relevância prática das atividades propostas.

O problema de pesquisa destacou a necessidade de avaliar a preparação dos alunos praças da APMG para enfrentar desafios em situações de conflito. A análise da matriz curricular e a pesquisa de campo proporcionaram dados essenciais para entender como a formação está estruturada e como os alunos percebem sua eficácia. A integração dos resultados com a revisão teórica reforça a consistência entre a teoria e a prática observada na instituição.

Os resultados sugerem que a APMG está no caminho certo para formar profissionais de segurança pública bem preparados para lidar com desafios complexos. Entretanto, algumas áreas de melhoria foram identificadas, como a possibilidade de ajustes na carga horária de disciplinas específicas e uma maior especificidade nas atividades práticas. A percepção positiva dos alunos reforça a eficácia da formação, mas a implementação das sugestões de ajuste pode contribuir ainda mais para um preparo abrangente e adaptável dos futuros policiais militares.

5 CONCLUSÃO

Com base na análise da matriz curricular da Academia de Polícia Militar de Goiás (APMG) e nos resultados da pesquisa de campo, é possível concluir que a instituição está empenhada em oferecer uma formação abrangente e eficaz para preparar os alunos para lidar com situações de conflito. A inclusão de disciplinas relevantes, como Direitos Humanos, Técnicas de Negociação e Mediação, Psicologia Social e Primeiros Socorros, demonstra o compromisso da Academia em abordar aspectos éticos, de comunicação, psicológicos e de atendimento pré-hospitalar, essenciais para a atuação eficaz e ética dos futuros policiais militares.

Embora haja pontos positivos, como a percepção favorável dos alunos em relação à formação recebida e a confiança nas habilidades adquiridas, algumas áreas de melhoria foram identificadas. A possibilidade de aumentar a carga horária de disciplinas específicas, como Técnicas de Negociação e Mediação e Psicologia Social, bem como a especificação da frequência e complexidade das atividades práticas, pode contribuir para melhor preparar os alunos para enfrentar os desafios reais da profissão.

Os resultados destacam a importância da constante avaliação e adaptação do currículo de formação para atender às demandas em evolução da segurança pública. A congruência entre a teoria apresentada na revisão e a experiência prática dos alunos na instituição evidencia a consistência entre a abordagem teórica e a realidade observada.

Portanto, diante do exposto, é fundamental que a Academia continue buscando aprimoramentos em seu currículo de formação, garantindo que os futuros policiais militares estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios complexos e variados da atuação policial, de forma ética, eficaz e adaptável às demandas contemporâneas da sociedade.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp; 2002.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

LUIZ, Ronilson de Souza. **O currículo de formação de soldados da Polícia Militar frente as demandas democráticas**. 2003. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.

PONCIONI, Paula. O modelo policial profissional e a formação profissional do futuro policial nas academias de polícia do Estado do Rio de Janeiro. **Sociedade e Estado**, v. 20, p. 585-610, 2005.

SANTOS, Luiz Ricardo. A reflexão sobre o uso da força da polícia militar e os desafios do aumento da violência: tecendo reflexões pertinentes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 402-409, 2023.

SANTOS, Luiz Ricardo. Segurança Pública E As Vertentes De Atuação Do Policial Militar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, p. 10-240, 2023.

TORRES, Felipe Oppenheimer; COSTA, Diego Marzo. Uso diferenciado da força: inovações para uma abordagem mais segura. **REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS**, v. 8, n. 21, 2022.